ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS

Órgão / entidade	**Empresa Municipal de Urbanização - RIOURBE**
Data da 4ª visita	**14/12/2005**
Contrato selecionado	**Contrato nº 03/05 – Complementação das obras de construção do Estádio Olímpico da Cidade do Rio de Janeiro – Engenho de Dentro.**
Equipe	**Maria Claudia Lameira Garcia** **Engenheira - Assessora** **Matrícula – 40/900.388** **Marilene Motta Buch** **Inspetora Setorial** **Matrícula – 40/900.748**

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA 4ª VISITA – DIA 14/12/2005

RESULTADOS OBTIDOS:

A) ANÁLISE DE RESPOSTAS DE DILIGÊNCIA
B) PONTOS DE DILIGÊNCIA ATENDIDOS- RETROSPECTIVA DAS VISITAS ANTERIORES
C) PONTOS DE DILIGÊNCIA PENDENTES DE RESPOST A- RETROSPECTIVA DAS VISITAS ANTERIORES:
D) 4ª VISITA: ABRANGÊNCIA 4ª A 8ª MEDIÇÃO
d.1) Atualização dos locais registrados anteriormente.
d.2) Observações
E) IRREGULARIDADES – 4ª VISITA

CONCLUSÃO:

Anexos

1. Oficio de apresentação;
2. Cronograma financeiro atualizado;
3. Cópia das 4ª a 8ª medições;
4. Memória de cálculo da 1ª medição.

RELATÓRIO DA 4ª VISITA – DIA 14/12/2005

CONTRATO Nº: 03/2005

OBJETO: Complementação das obras de construção do Estádio Olímpico da Cidade do Rio de Janeiro – Engenho de Dentro.

EMPRESA: Consórcio PAN 2007 (Construtoras: OAS, Odebrecht e CVS).

FUNDAMENTO LEGAL/MODALIDADE DA LICITAÇÃO: Concorrência nº 63/2004

TCMRJ Nº: 40/001129/2005

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 15/002.266/2004

PRAZO TOTAL: 600 dias

DATA DE INÍCIO (memorando de início)**:** 15/06/05

PREVISÃO DE TÉRMINO (incluindo prorrogações)**:** 05/02/07

PRAZO RESTANTE: 418 dias

VALOR TOTAL CONTRATADO: R$115.314.365,60

VALOR TOTAL LIQUIDADO: R$18.814.548,83[1]

MEDIÇÕES REALIZADAS APÓS A 3ª VISITA:

Medição	Etapa	Período de Execução	Valor (R$)	%
4ª	2ª (comp.)	30/07/05 à 13/08/05	R$ 301.278,18	0,26%
5ª	3ª	14/08/05 a 12/09/05	R$ 2.811.137,35	2,44%
6ª	4ª	13/09/05 à 12/10/05	R$ 2.868.296,83	2,49%
7ª	5ª	13/10/05 à 11/11/05	R$ 4.767.847,79	4,13%
8ª	6ª	12/11/05 à 11/12/05	R$ 1.714.508,98	1,49%
Total acumulado (todas as medições)			R$17.463.069,13	15,14%

TERMOS ADITIVOS:

Termo	Data Assinatura	Valor (R$)	Objeto resumido
102/2005	14/09/2005	-	Inclusão do CNPJ na parte dispositiva do Contrato principal.
204/2005	27/12/2005		Prorrogação por 120 dias na 4ª etapa.

FISCAIS DA OBRA: Engº Carlos Frederico Peixoto Pires
Engº Célio Pereira da Silva
Tel: 2266-3147

[1] Valor retirado do SAGOF, abrangendo medições após dezembro/2005 e uma liqüidação em 03/01/05

SITUAÇÃO: **Contrato nº 03/2005 (40/1129/2005)** – Em tramitação no TCMRJ;
1º Termo aditivo nº 102/2005 (40/4413/2005) - Em tramitação no TCMRJ.
2º Termo aditivo nº 204/2005 (40/0107/2006) – Em tramitação no TCMRJ

Resultados obtidos:

a) Análise de Respostas de Diligência

1ª Visita: Abrangência 1ª medição:
Medições até a data da vista correspondem a R$ 1.351.479,70 (1,17%).
Irregularidade: A supervisão e o gerenciamento da obra (controle diário da execução) estão sendo realizados apenas pelo Fiscal Residente e Diretor da Diretoria de Obras Urbanísticas, ambos da Riourbe.
Resposta: Esclarecemos a supervisão e o gerenciamento da obra estão sendo realizados apenas pelos fiscais da Riourbe, com o apoio técnico do Engº Fernando Flávio Pessoa Pereira e a estagiária Flávia Cristina Pizzine, ambos funcionários da Riourbe.
Nossa Análise: Será observado durante o acompanhamento técnico se o número de profissionais é suficiente.

Irregularidade: Não haviam sido identificadas até a data da visita, quais as saibreiras e pedreiras que irão fornecer material para obra.
Resposta: Encaminhadas cópias das licenças de operação das empresas responsáveis pelo fornecimento de agregados para a obra.
Nossa análise: As Licenças de Operação da Mineração Atlântico Sul e da Mineração J. Serrão estão regulares. Quanto à Licença de operação correspondente à empresa Lafarge Brasil S.A., a sua prorrogação foi requerida intempestivamente à FEEMA, em 16/04/2003 (apenas um mês antes do término da validade da licença anterior). A Resolução Conama nº 237/97, artigo 18, inciso III , § 4º dispõe que a prorrogação deve ser requerida com 120 dias de antecedência mínima da expiração do prazo de validade da licença, o que não ocorreu. No entanto, a empresa parece estar ambientalmente regular, tendo em vista que a FEEMA aceitou e protocolou o requerimento.

Irregularidade: Não foram encaminhadas as memórias de cálculo dos itens IT15300100 e PT05150150.

Resposta: Foram encaminhadas as memórias de cálculo.

Nossa análise: A solicitação de encaminhamento das memórias de cálculo foi atendida, entretanto, foram detectadas irregularidades nas mesmas (item e).

b) Pontos de diligência atendidos- Retrospectiva das visitas anteriores

1ª Visita: Abrangência 1ª medição:

Medições até a data da vista correspondem a R$ 1.351.479,70 (1,17%).

Irregularidade: Foi encontrada divergência na data de previsão de término das obras constante dos cronogramas físico e financeiro;

Atendimento: 2ª visita (fl.24)

Irregularidade: Não haviam sido identificadas até a data da visita, quais as saibreiras e pedreiras que irão fornecer material para obra.

Atendimento: 4ª visita (item a)

2ª Visita: Abrangência 2ª medição:

Medições até a data da visita correspondem a R$ 2.376.493,19 (2,06%).

3ª Visita: Abrangência 3ª medição:

Medições até a data da visita correspondem a R$ 5.000.000,00 (4,34%)

c) Pontos de diligência pendentes de resposta- Retrospectiva das visitas anteriores:

1ª Visita: Abrangência 1ª medição:

Medições até a data da vista correspondem a R$ 1.351.479,70 (1,17%).

Irregularidade: A supervisão e o gerenciamento da obra (controle diário da execução) estão sendo realizados apenas pelo Fiscal Residente e Diretor da Diretoria de Obras Urbanísticas, ambos da Riourbe.

Pendência: Deverá ser observado durante o acompanhamento técnico se a ampliação do número de profissionais está sendo suficiente para a adequada supervisão da obra.

d) 4ª Visita: Abrangência 4ª a 8ª medição

d.1) Atualização dos locais registrados anteriormente.

d.1.1) Setor Oeste

3ª Visita – 17/11/05

4ª Visita – 14/12/05

Figuras 1, 2, 3 e 4– 1º Nível – A maior parte das paredes já foi emboçada. Permanecem algumas paredes sem acabamento, embora em menor quantidade.

3ª Visita – 17/11/05

4ª Visita – 14/12/05

Figuras 5, 6 e 7– 2º Nível – Concluído o assentamento da alvenaria. A maior parte das paredes já foi emboçada.

3ª Visita – 17/11/05

4ª Visita – 14/12/05

Figuras 8, 9 e 10– 3º Nível – Serviços de alvenaria concluídos, algumas paredes sendo emboçadas. Cabine de imprensa ao fundo da figura 10.

3ª Visita – 17/11/05

4ª Visita – 14/12/05

Figuras 11,12 e 13 – 4º Nível –Serviços de alvenaria quase finalizados e de emboço sendo executados.

3ª visita- 17/11/05

4ª Visita – 14/12/05

Figuras 14 e 15– 4º Nível –Serviços de alvenaria e emboço sendo executados.

d.1.2) Setor Leste

3ª Visita – 17/11/05

4ª Visita – 14/12/05

Figuras 16, 17, 18 e 19 – Laje em execução e terreno onde será construída futura garagem subterrânea, com situação inalterada (limpeza efetuada).

d.2) Observações

A presente visita abrangeu da 4ª à 8ª medição que corresponde a R$ 12,463,069,13 (10,81%), resultando em um valor total de R$17.463.069,13, que perfaz 15,14% contratado.

Foram incorporados ao objeto do Contrato nº 03/05, ora sob acompanhamento, serviços dentro do prédio do Estádio Olímpico, de alvenaria, esquadrias, instalações (hidráulicas, sanitárias, elétricas e mecânicas), revestimentos e impermeabilizações, **anteriormente incluídos no objeto do contrato nº 125/2003**, para a construção do Estádio Olímpico, celebrado com o Consórcio Racional/ Delta/ Recoma, também objeto de visita técnica (processo nº 40/002.117/2004).

Além destes serviços, o Contrato nº 03/05 prevê:

1) a construção de quatro acessos (externos) de público e serviços, distribuídos nas quatro ruas do entorno, incluindo execução de escadarias, rampas,

pórticos de acesso com catracas e portões, bilheterias, muretas e gradis de fechamento, jardins , paisagismo e iluminação pública de toda a área,

2) construção de estacionamentos (estacionamento VIP e estacionamento coberto sob pista de aquecimento, ambos na Rua das Oficinas) e pátios de serviços, também na Rua das Oficinas, para suporte de cargas elevadas, contendo esperas para água, esgotos, telefone e energia elétrica para instalações eventuais de apoio aos grandes eventos,
3) praça entre o acesso principal (rua José dos Reis) e os galpões do Centro de desenvolvimento de talentos do COB,
4) construção de Heliponto e
5) na parte interna do estádio a execução de serviços de sistema de ar condicionado central, automação de sistema, subestação complementar, sistema de energia sem interrupção (*no break*) paisagismo, iluminação pública, sinalização de tráfego e comunicação visual.

Foi verificado *in loco* a execução de serviços de alvenaria no interior do estádio, que se restringiram ao setor oeste, pois dependem da finalização dos serviços de estrutura do contrato nº 125/03.

Dentre outros, foram medidas horas de mão-de-obra para elaboração de projetos, para a administração da obra, horas de equipamentos (caminhoneta de serviço, carreta de transporte pesado e veículos de serviço), serviços de limpeza do terreno, utilização de andaimes e volume de concreto e aço, referentes à execução da alvenaria nos diversos níveis do setor oeste do estádio, movimento de terra e reaterros para passagem de cabos e rede de água.

e) Irregularidades – 4ª Visita

- A memória de cálculo da 1ª medição aponta 10 unidades do item IT15300100 enquanto a quantidade acumulada da 2ª medição indica apenas 9 unidades. Como também 237,16 m² referentes ao item PT05150150, enquanto a quantidade acumulada da 2ª medição indica apenas 90,16 m²;
- Foram medidos itens referentes ao fornecimento de aço, que segundo a memória de cálculo apresentada correspondem à estrutura do edifício garagem, cuja

execução não foi iniciada. Apenas foi efetuada a limpeza do terreno sob o qual será construído (figuras 17 e 19);

- Os itens referentes ao transporte de carga e fornecimento de aço, a seguir discriminados, foram medidos até a 8ª medição em quantidade incompatível com o atual estágio da obra (15,14% contratado) e a correspondente etapa do cronograma físico financeiro:

Item	Total contratado	Total Acumulado na 8ª medição	Percentual medido
72- TC05050050	113.238,00 t x km	52.916,85 t x km	46,73
73- TC05050350	1.915.903,21 t x km	1.360.229,86 t x km	71,00
119- ET10050100	356.831,00 kg	306.331,32 kg (*)	85,85
120- ET10050106	336.511,00 kg	303.954,28 kg	90,33
121-ET10050109	554.255,00 kg	243.710,30 kg	43,97
123- ET10050115	255.277,00 kg	84.360,55 kg	33,05
124- ET10050118	80.823,00 Kg	100.323,33 kg	124,13
125- ET10050159	52.952,00 kg	62.296,73 kg	117,65
126- ET10050171	15.767,00 kg	18.583,31 kg	117,86

(*) Encontra-se embutido neste valor a quantidade de aço de 5.799,84 kg relativa à armação da alvenaria de concreto.

- Foi medido 50% das unidades referentes ao placar eletrônico e 46,17% das unidades referentes aos assentos esportivos sem apoio de braço. Uma vez que estes itens ainda não foram incorporados à obra, cabe a preocupação com as condições adequadas de seu armazenamento.

Conclusão:

Considerando que está agendada visita técnica para o dia 27 de janeiro próximo, sugerimos o sobrestamento do presente relatório na 2ª IGE, para ser inserido posteriormente, junto com o relatório da 5ª visita, no intuito de se verificar na ocasião se as irregularidades relacionadas no item e) poderão ser justificadas. Caso contrário, serão incorporadas ao relatório da 5ª visita, assim como as pendências do item c).

2ª IGE, 26 de janeiro de 2006.

Maria Claudia Lameira Garcia
Engenheira / Assessora
40/900.388

Marilene Motta Buch
Inspetora Setorial
40/900.748